ABAIXO-ASSINADO

SITUAÇÃO DE ILEGALIDADE EM UNIDADE INDUSTRIAL DE TRANSFORMAÇÃO DE MADEIRAS DA FREGUESIA DE RATES

Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Póvoa de Varzim

CONSIDERANDO QUE:

- No prédio descrito na Conservatória do Registo Predial da Póvoa de Varzim sob o n.º 62 da freguesia de Rates e inscrito na matriz predial urbana de Rates sob o artigo 1655°, encontra-se instalada uma Unidade Industrial de transformação de madeiras, pertencente à sociedade Campinho Arantes – Sociedade Unipessoal, Lda., contribuinte 507565100.
- O edifício original foi construído no início da década de 90 (Alvará de licença de construção n.º 63 de 06/02/1991, procº licenciamento n.º 349/90).
- A licença previa apenas a construção de uma área total de 1203,20 metros quadrados.
- Contudo, em vez de 1.203,20 m2, foram ilegalmente construídos 2.990 m2.
- Só em 19/12/2012 ou seja, mais de 22 anos depois! é que deu entrada na Câmara Municipal o pedido de licença de utilização – que deu origem ao processo de autorização de utilização n.º 562/12.
- Nessa altura, a área de construção era de 2.990m2, ou seja, já então muito superior à área licenciada.
- No entanto e apesar da vistoria realizada em 27/12/2012 pelo fiscal da Câmara Municipal foi deferida a sua utilização.
- A Unidade Industrial funcionou nesse edifício, ilegalmente, desde a década de 90.
- Em inícios de Maio de 2018, a sociedade Campinho Arantes iniciou ilegalmente obras de ampliação do edifício, sem licença camarária.
- De imediato foi apresentada queixa perante V. Exa. mas só em Outubro seguinte foi dada ordem de embargo.

L

- Apesar do embargo, a obra continuou, com a total passividade da Câmara Municipal, tendo o edifício atualmente a área de 3.900 m2, e estando situado a menos de 3 metros das habitações circundantes.
- Sem licença, sequer de construção, a empresa já está a funcionar na parte ampliada do edifício, contando para tal com a passividade de todos os serviços públicos competentes.
- Foi apresentada queixa junto da ASAE Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, a qual foi reencaminhada para o IGF – Inspeção Geral das Finanças e para o IGAMAOT – Inspeção do Ambiente e do Ordenamento do Território.
- Foi ainda apresentada queixa ao Departamento de Investigação e Ação Penal por desobediência à ordem de embargo de obra.
- Foi também feita uma participação ao Magistrado do Ministério Público junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, por construção ilegal.
- A ampliação efetuada, além de ser ilegal, não é legalizável!
- A Unidade Industrial em causa está instalada em espaço residencial e não obedece às regras de edificabilidade previstas no Plano Diretor Municipal, seja para espaços residenciais, seja para espaços afetos a atividades industriais (que não é o caso!).
- A ampliação da Indústria de transformação em causa agrava sobremaneira as condições de salubridade da zona, constituindo um risco para a saúde dos seus residentes.
- São 3.900m2 de edifício, a não mais de 3 metros das habitações vizinhas, onde funciona uma indústria de transformação de madeiras!
- O impacto paisagístico duma obra destas dimensões dentro da zona residencial é monstruoso.
- O ruído da fábrica impede o descanso dos proprietários das habitações.
- Há anos que os prédios da vizinhança são invadidos por ratos, tendo a situação se agravado nos últimos meses.

4

 É inconcebível e inaceitável que nenhuma autoridade faça nada para impedir esta situação de clara afronta à legalidade, e de desrespeito pelos legítimos direitos dos moradores daquela zona.

Os abaixo-assinados, todos moradores dessa zona, proprietários de prédios contíguos à unidade fabril, reclamam da Câmara Municipal a que V. Exa. superiormente preside a imediata tomada de medidas no sentido de parar imediatamente as obras e a laboração da unidade fabril ilegal em causa.

Pedem deferimento,

David Masseins Gamez - 285635930 Xiomara Gamez Mantinez - 292648 464 Muly Moria Alia silva Rodrigues 167652958 jacinta Rodugues AMORIM 193663465 Alberto Raul ALVES PEREIRA - 1936634713 Hannel du Stea S- 5 121975685 Inducine derriere Braz Simo 159004110 Table de Emerçoi Periso de Santos 210491933 Adding Mounde Agendo 170666778 Cala sque Foreres de Costa CC12300375 Caria da Gioca Doctais Colos P. Muy 1197064